

Táctica Básica de Pares Mistos



Táctica

Definição de comportamento tático desportivo

O acto/comportamento tático desportivo é definido pelo “*processo intelectual de solução dos problemas competitivos, sendo uma componente indissociável da actividade, devendo ser rápida e deliberado, visando o maior grau de eficiência possível*” (Mahlo, 1966).

Objectivo do comportamento tático desportivo

O objectivo fundamental do comportamento tático desportivo é o encontrar de soluções para a resolução prática dos diferentes problemas postos pelas diversificadas situações competitivas.

Podemos então definir tática como os meios utilizados para alcançar na competição os objectivos propostos na preparação desportiva, a arte de organizar as acções individuais e colectivas durante a competição, tendo em vista a obtenção de determinados objectivos e resultados.

No badminton estes meios envolvem a nossa movimentação e a do adversário para posições ou situações de jogo que nos permitam defender o nosso campo e atacar de forma eficaz o do nosso opositor.

Os exemplos que referirmos serão sempre tendo em conta que o atleta segura a raquete com a mão direita.

Táctica de Pares Mistos

O estilo europeu de pares misto assume que o homem é mais forte no fundo do campo em relação à senhora. Este princípio geral influencia a estratégia dos pares mistos, as posições no campo, e os batimentos executados. Os conceitos táticos que se seguirão são baseados no estilo europeu desta variante do jogo, que é considerada das mais complexas, pois existem grandes diferenças entre o homem e a senhora.

Serviço curto

O serviço curto deve ser variado em termos de ritmo e direcção de forma a explorar pontos fracos do recebedor, prevenir a intercepção por parte deste ou forçarmos certo tipo de respostas que possam ser interceptadas rapidamente.

- 1. Senhora servindo para a senhora**
- 2. Senhora servindo para o homem**
- 3. Homem servindo para a senhora**
- 4. Homem servindo para o homem**

1. Mesmo nos pares mistos o serviço mais utilizado deverá ser o serviço curto. Quando a senhora está a servir, o seu companheiro deve colocar-se atrás e perto da mesma, de forma a este poder interceptar rapidamente qualquer volante que a ultrapasse. O objectivo da senhora será servir e interceptar qualquer devolução para a zona da rede. Ela deverá também devolver os batimentos para o meio campo, pushes, que ela consiga efectivamente controlar.

2. Quando a senhora serve para o homem, esta deverá servir curto para assim chamar o homem opositor à zona de rede e obrigar que a companheira do recebedor esteja um pouco recuada na sua base, isto criará desequilíbrio no par adversário.

3. Quando o homem serve da sua área de serviço da direita, a senhora deverá colocar-se à sua frente, um pouco atrás da linha de serviço, junto ao T (linha de junção da linha central com a linha de serviço curto) e na área de serviço do lado esquerdo, assumindo que o homem é destro. Quando o serviço é executado na área de serviço do lado esquerdo, a senhora coloca-se basicamente na mesma posição mas um pouco deslocada para o lado esquerdo.

4. Esta situação é muito semelhante à anterior. Qualquer tipo de fraqueza deverá ser explorada e qualquer tipo de devolução padronizada por parte dos adversários deverá ser interceptada o mais cedo possível. Por esta razão é muito importante que a senhora mantenha a sua raquete levantada quando o homem serve.



Serviço em flick

Este serviço é muito utilizado nos pares mistos, principalmente quando o serviço é executado para a senhora de forma a deslocá-la para o fundo do campo criando assim desequilíbrio no par adversário. Quando a senhora executa o serviço em flick, ela deve recuar para uma posição de defesa cruzada excepto quando sente que executou um bom serviço forçando deste modo uma devolução fraca, a qual ela pode interceptar junto da rede. Quando homem executa um serviço flick a senhora deverá também recuar para proteger um possível remate cruzado, mas deve estar também atenta a qualquer devolução fraca ou amortie.

Resposta ao serviço curto

1. **Devolução para a rede**
2. **Push para o meio campo (espaço lateral entre o jogador de rede e o jogador do fundo)**
3. **Push para o fundo do campo**

1. Esta resposta (encosto) ao serviço é utilizada para obrigar o par adversário a levantar o volante.

2. Nesta situação o **push** (a meio campo) serve para criar alguma confusão no par adversário, obrigando o homem a deslocar-se um pouco mais para a frente ou a senhora um pouco para trás.

3. Este tipo de resposta (push para o fundo do campo) é mais utilizada quando o homem adversário serve, pois encontra-se mais chegado à rede o que irá fazer com que chegue atrasado ao volante e então realizar um batimento de recurso. Este batimento deve ser executado bastante tenso, rasante e para o fundo.

Quando a senhora recebe o serviço deverá tentar finalizar a jogada, ou executar um batimento que tanto force um levantamento para o seu companheiro ou uma devolução para a rede à qual ela possa interceptar eficazmente.

Quando o homem recebe o serviço, a senhora deverá colocar-se justamente atrás dele na área de serviço oposta. Isto irá permitir-lhe ser muito mais agressivo em relação ao serviço, ao mesmo tempo que permite à senhora responder a um levantamento rápido para o seu lado do campo. O homem só deve ficar na rede caso a sua resposta ao serviço seja suficientemente boa de forma a forçar uma devolução que possa ser finalizada na rede. Se ele não consegue finalizar o serviço ou forçar uma resposta para a rede que ele consiga finalizar, este deverá executar um batimento que lhe permita recuar afastando-se da zona de rede. Isto permitirá que a senhora avance para a zona de rede.

A senhora deverá calcular se o seu companheiro fica ou se afasta da rede, e reagir conforme as circunstâncias, recuando ou aproximando-se da rede.

Resposta ao serviço em flick

Quando a senhora recebe o serviço em flick:

- 1. Clear cruzado**
- 2. Amortie a direito**

1. Esta resposta é bastante eficaz pois como o par servidor se encontra em posição defensiva (a senhora encontra-se na diagonal), um clear cruzado é um bom ataque.

2. O amortie também é uma boa resposta, como a senhora do par servidor está na diagonal o amortie a direito é da responsabilidade do homem, logo obriga-o a deslocar-se à rede, criando desequilíbrio no par.

Se a senhora recebe o serviço em flick e consegue baixar o volante, esta deverá ir para a rede (seguir o próprio batimento). A senhora deverá tentar interceptar o volante o mais cedo possível. Se a senhora está em dificuldades e não conseguiu baixar o jogo, o homem poderá interceptar as devoluções para a rede.

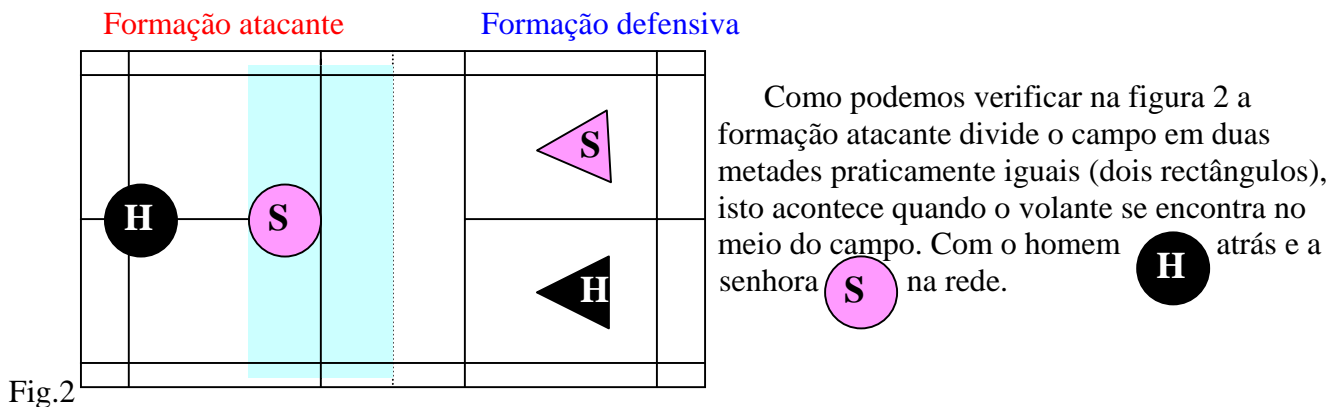
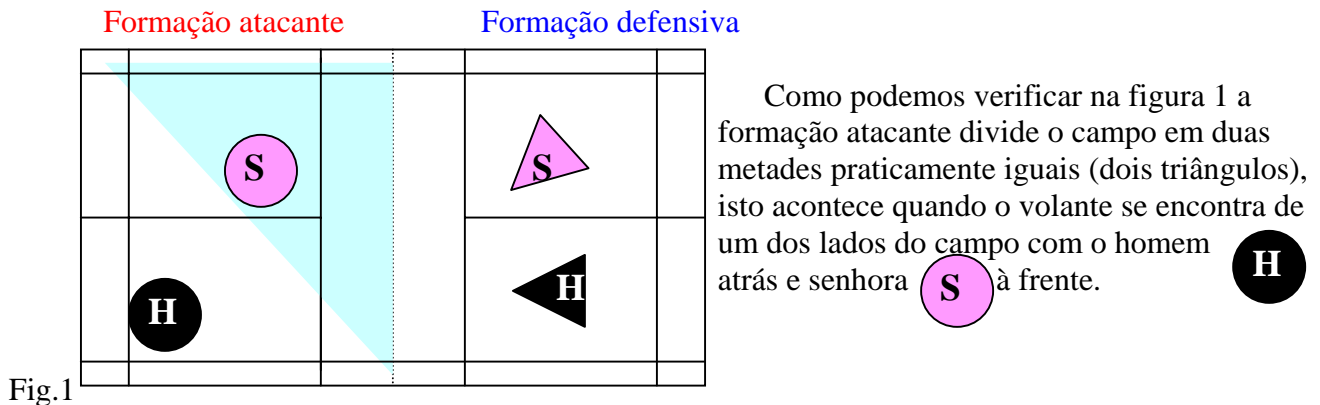
Quando o homem recebe o serviço em flick:

- 1. remate ou amortie**



1. O homem deverá executar um remate ou um amortie a direito, mas se a senhora adversária que está a defender cruzado tem problemas defensivos um remate cruzado poderá finalizar a jogada.

Áreas de responsabilidade na formação atacante



Jogo atacante

Em geral, o homem estará colocado no fundo do campo e a senhora na zona da rede com a raquete elevada quando os adversários levantam o volante. O homem deverá jogar para espaços reconhecidos como pontos fracos, deve também variar o ritmo e o ângulo do seu remate e executar amorties rápidos e o batimento ser mais simulado possível. Ele deve atacar a senhora adversária que se encontra defendendo cruzado se ela tiver uma defesa fraca ou caso isso force uma resposta fraca.

A senhora da formação atacante deverá tentar finalizar os batimentos na zona da rede. Se ela não conseguir finalizar a jogada, deve tentar pelo menos imprimir uma trajetória descendente ou executar um encosto à rede para um local afastado da adversária.

1. Remate cruzado
2. Amortie a direito
3. Clear cruzado

1. Geralmente o homem **remata** mais vezes para a senhora, pois esta deverá ter uma defesa mais fraca que o seu companheiro.
2. O **amortie a direito** é executado de forma a obrigar o homem a deslocar-se à rede, como já vimos a senhora defende na diagonal.
3. O **clear atacante cruzado** é um bom batimento de surpresa, pois obriga a mulher a sair da sua base defensiva, deslocando-a para trás criando desequilíbrio no par adversário.

Áreas de responsabilidade na formação defensiva

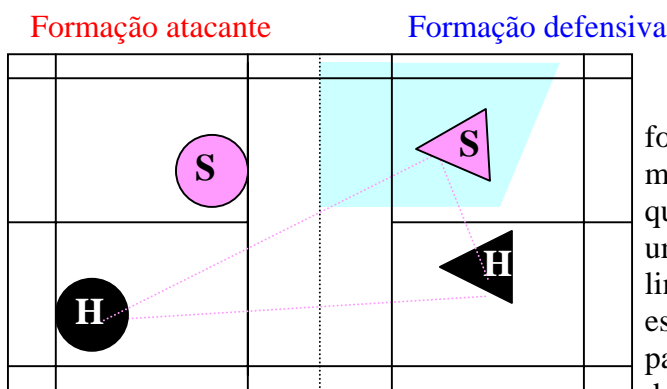


Fig.3

Como podemos verificar na figura 3 a formação defensiva divide o campo em duas metades em que o homem ocupa a maior metade que está de frente para o volante $\triangle H$ e coloca-se um pouco mais recuado e deslocado para a linha central em relação à sua companheira, esta $\triangle S$ que se encontra avançada e deslocada para o centro do campo. Ambos os jogadores deverão encontrar-se praticamente à mesma distância do volante, formando um triângulo, chama-se a este tipo de defesa, defesa em cunha.

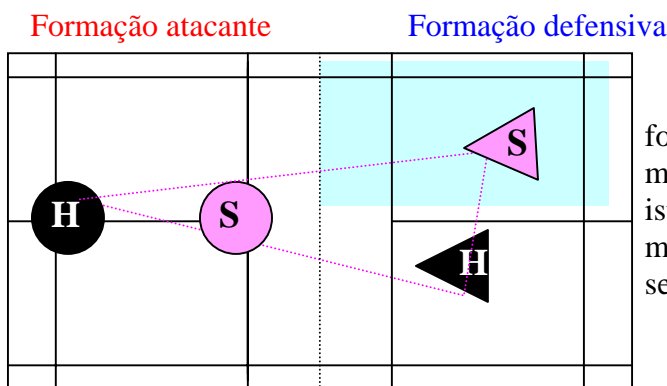


Fig.4

Como podemos verificar na figura 4 a formação defensiva divide o campo em duas metades praticamente iguais (dois rectângulos), isto acontece quando o volante se encontra no meio do campo. A senhora deverá defender sempre na diagonal.

Jogo defensivo

Durante o jogo defensivo, a senhora deverá proteger a diagonal, assim só deverá levantar cruzado e o seu companheiro só levantará a direito, desta forma manter-se-á sempre a mulher na diagonal em relação ao volante. Caso a senhora seja forçada a levantar o volante a direito ou o homem levante cruzado, estes devem rapidamente

tentar trocar as suas posições, de forma que a senhora fique na diagonal em relação ao volante. Dizemos então que nos pares mistos a senhora deve levantar sempre cruzado e o homem sempre a direito.

Todos os esforços devem ser feitos, no entanto para recuperar o ataque.

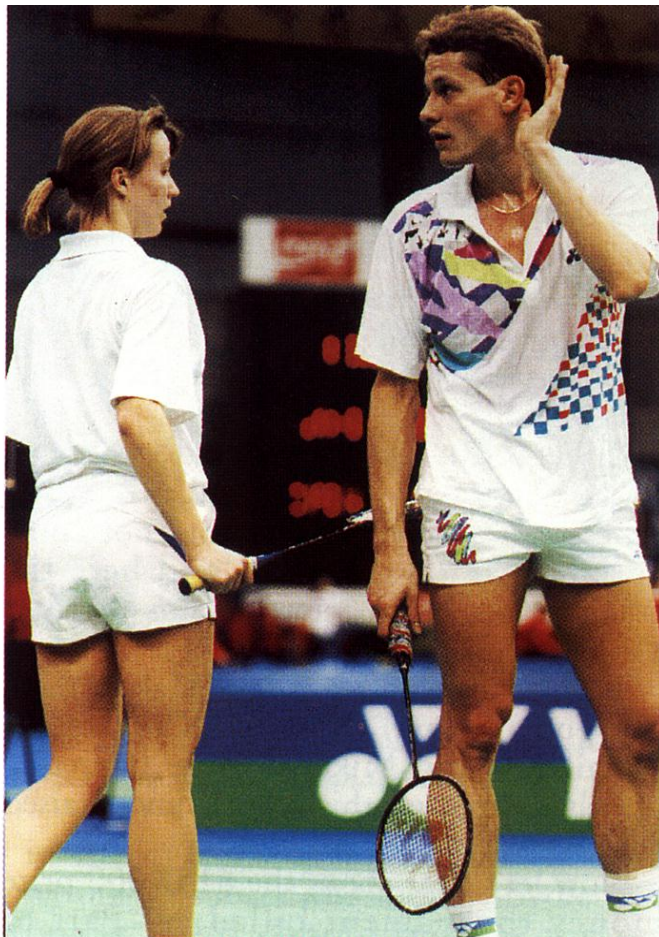
Jogo rasante

É importante tentar baixar o jogo, para assim obrigar o adversário a levantar o volante, é então necessário que o par domine o drive, push e o bloqueio. A senhora deve tentar interceptar o volante à rede, é essencial que seja agressiva na rede.

Jogo a direito

Em geral nos pares mistos os batimentos são executados a direito, com algumas variações cruzadas. As trocas de volantes, por esta razão, são feitas essencialmente ao longo das linhas laterais. Assim as senhoras deverão deslocar a sua base na direcção aos batimentos a direito, para os poder interceptar.

Estas são algumas sugestões básicas possíveis para resolver alguns problemas que se colocam dentro de campo no decorrer da competição.



Bibliografia

- Metodologia do treino desportivo – Edições FMH
 - J.Castelo/H.Barreto/F.Alves/P.Santos/J.Carvalho/J.Vieira

- Le Badminton “Techniques, Tactiques”
 - Terje Dag Osthassel/ Lars Sologub
 - Editions Vigot

- Curso de treinadores, Nível 1
 - Prof. António Crespo

Trabalho realizado pelo Professor Jorge Cação